

4.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

# NCM

# 4.º ANO

# LÍNGUA PORTUGUESA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_



**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**IZA LOCATELLI**  
CONSULTORIA

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
ORGANIZAÇÃO

**CARLA DA ROCHA FARIA**  
**LEILA CUNHA DE OLIVEIRA**  
REVISÃO

**FABIO DA SILVA**  
**MARCELO ALVES COELHO JUNIOR**  
DESIGN GRÁFICO

**EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**  
ACABAMENTO E IMPRESSÃO

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

### Professores Regentes

*Adriane de Fátima Pereira Matias*  
*Alessandra Cecilia Borges*  
*Aline Lamin da Silva*  
*Cleide Rozendo Gertrudes*  
*Cristina Campos*  
*Dayanne do E.S.P. Clemente*  
*Raquel Campelo Lopez*  
*Vania Berbat Gomes Moreira*





MULTIRIO

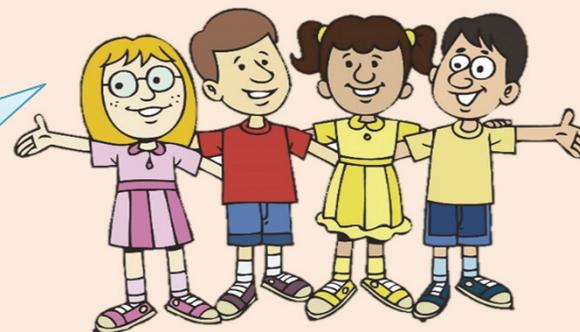


**Já estamos no 4º caderno deste ano!**

**E o ano já está terminando!...**

**Aprendi muito!  
Ainda preciso continuar a ler, a escrever e a brincar com as palavras.**

**Então, vamos aos estudos do último caderno de 2013.  
Depois, as férias tão esperadas!...**



MULTIRIO



# OBSERVANDO A CAPA DO LIVRO...



**AUTOR** - é ele quem escreve a história.

**TÍTULO** - é o nome da história.

**ILUSTRADOR** - é aquele que elabora os desenhos da história.

**Edição** - é o conjunto de livros impressos.

**Editora** - é responsável pela publicação do livro.

Neste texto, quem conta a história é o próprio menino.

## Troca de segredos

Vovô chega com um pacote e não o larga para nada.

— Vovô, que embrulho é esse?

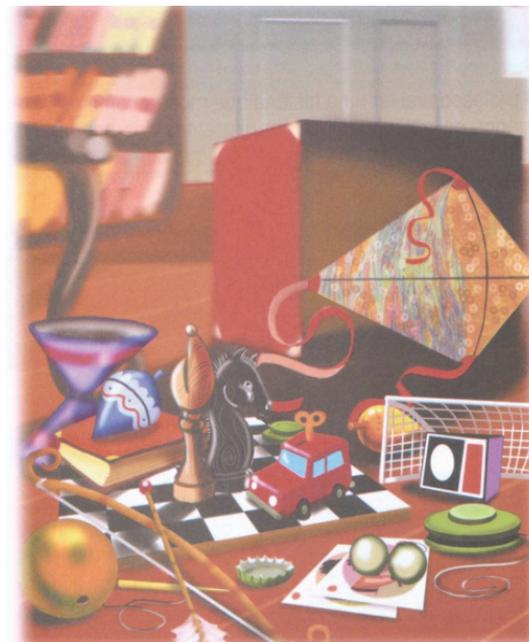
— Isso não é um embrulho. É o meu cofre, onde guardo meus segredos.

Vovô abre seu embrulho e vai retirando as coisas que estão lá dentro.

Vai me mostrando coisas que guarda a vida toda: uma coleção de tampinhas de cerveja, um álbum de figurinhas do Carlitos, uma coleção do Tico-Tico, dois times de futebol de botão com goleiros feitos de caixinhas de fósforo, uma porção de piões, ferrinhos de jogar finca, um carrinho movido a corda e que não cai da mesa, um papagaio feito com papel chinês, arco e flechas de bambu, um diabolô, um bilboquê, um tabuleiro de damas e um jogo de xadrez, além de outras coisas mais.

Não vejo nenhum segredo em nada daquilo. Para mim são lembranças do seu tempo de menino.

Fico meio sem graça. Coleções eu também tenho. É verdade que nunca soltei papagaio, nem nunca joguei futebol de botão, assim como ignoro como se joga pião e diabolô.



COELHO, Ronaldo Simões. Troca de segredos. Belo Horizonte: LE, 1995.



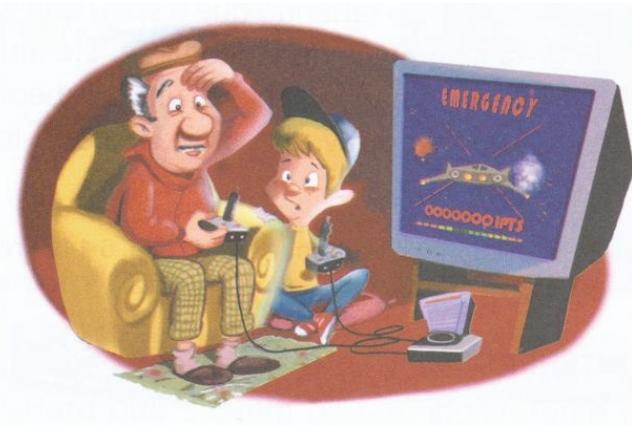
Coordenadoria de Educação

Projeto NCM - Língua Portuguesa - 4.º Ano  
4.º BIMESTRE / 2013

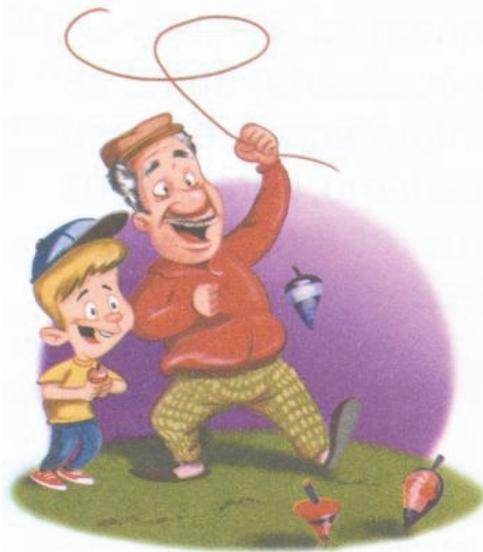


Depois de algum tempo, eu convido o vovô para jogar videogame. Coitado, nunca vi ninguém mais sem jeito. Não consegue fazer nenhum ponto. Parece que não entende as regras do brinquedo.

Ele se cansa de me ver jogar e me convida para brincar de pião. Me entrega o pião e fico sem saber o que fazer.



COELHO, Ronaldo Simões. *Troca de segredos*. Belo Horizonte: Lê, 1995.



COELHO, Ronaldo Simões. *Troca de segredos*. Belo Horizonte: Lê, 1995.

Ele pega outro pião, passa a fieira em volta dele, faz um gesto rápido com a mão e o pião está ali rodando, rodando. Já preparou outro e logo outro, e três piões juntos se movimentam.

Na hora de ir embora, ele me pede emprestado o videogame e eu te digo:

— Pode levar, mas deixe uns de seus piões comigo.

Ele me entrega todos e eu fico horas treinando.

Passam-se os dias. Fico sabendo que o vovô está ganhando disparado de seus amigos no videogame. Ele ainda não sabe que na próxima semana vai haver um campeonato de pião na escola e eu sou o favorito, pois descobri todos os segredos do pião.



Vovô chega com um pacote e diz que ali estão guardados os seus segredos...



Esses segredos são os brinquedos do seu tempo de menino, que ele guardou durante toda a sua vida.

1- Responda, com bastante atenção:

a) Quais são os personagens que aparecem na história?

---

b) No trecho “...**são lembranças do seu tempo de menino.**”, o tempo de menino se refere a algo que vai acontecer ou já aconteceu?

---

c) Onde aconteceu a história?

---

d) Que segredos o menino e seu avô trocaram?

---

---

**Segredo:** o que não pode ser revelado.



e) Por que o menino pede emprestado o pião ao seu avô e fica horas e horas treinando?

---

---

f) No texto, o menino pensa “...descobri todos os segredos do pião.” O que significa descobrir todos os segredos do pião?

---

---

2- Vamos pensar?

Arrume as letras e descubra o nome dos brinquedos.



clipart

MIGAEVODE

---

RICARONH

---

BEFOTUL DE TÃOBO

---

DARXEZ

---

BOBÊLQIU

---

CARO E CLAFHE

---

Observe que, no texto abaixo, as palavras **ele** e **eu** substituem substantivos, isto é, nomes comuns e nomes próprios.



Palavras que substituem nomes são chamadas de pronome. Os pronomes pessoais são: eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas.

3 - Leia o texto e substitua os pronomes pessoais pelas palavras escritas nas caixinhas:

vovô

menino

“**Ele** ( \_\_\_\_\_ ) pega outro pião, passa a fieira em volta dele, faz um gesto rápido com a mão e o pião está ali rodando, rodando. Já preparou outro e logo outro, e três piões juntos se movimentam.

Na hora de ir embora, **ele** ( \_\_\_\_\_ ) me pede emprestado o videogame e **eu** ( \_\_\_\_\_ ) lhe digo:

– Pode levar, mas deixe uns de seus piões comigo.

**Ele** ( \_\_\_\_\_ ) me entrega todos e **eu** ( \_\_\_\_\_ ) fico horas treinando.”



O menino da história TROCA DE SEGREDOS já não via o seu avô há algum tempo, e resolveu escrever-lhe uma carta para contar as últimas novidades. Veja o que ele escreveu.



clipart

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2013. ←

Vovô João, ←

Na próxima semana, vai haver um campeonato de pião na escola e eu sou o favorito, pois descobri todos os segredos do pião.

Um abraço ←  
do seu neto

Lucas. ←

CIDADE E DATA

NOME DA PESSOA PARA QUEM ESCREVEU A CARTA, O DESTINATÁRIO

ASSUNTO DA CARTA

DESPEDIDA

NOME DE QUEM ESCREVE A CARTA (REMETENTE)



Observe como o menino preencheu o envelope da carta.

Nome e endereço da pessoa para quem o menino enviou a carta: o **destinatário**.

Este conjunto de números é o **CEP** – código de endereçamento postal – que identifica o endereço e faz com que a carta chegue mais rápido.

Nome e endereço da pessoa que está mandando a carta: o **remetente**.



SELO DA CARTA





## PRODUÇÃO DE *Texto*

Assim como o menino aprendeu muito com seu avô, você também já aprendeu muito com pessoas que convivem com você, seus familiares.

Escreva uma carta falando a respeito do que já aprendeu com seus familiares.



Conte também o que você ainda gostaria de aprender.

CIDADE E DATA

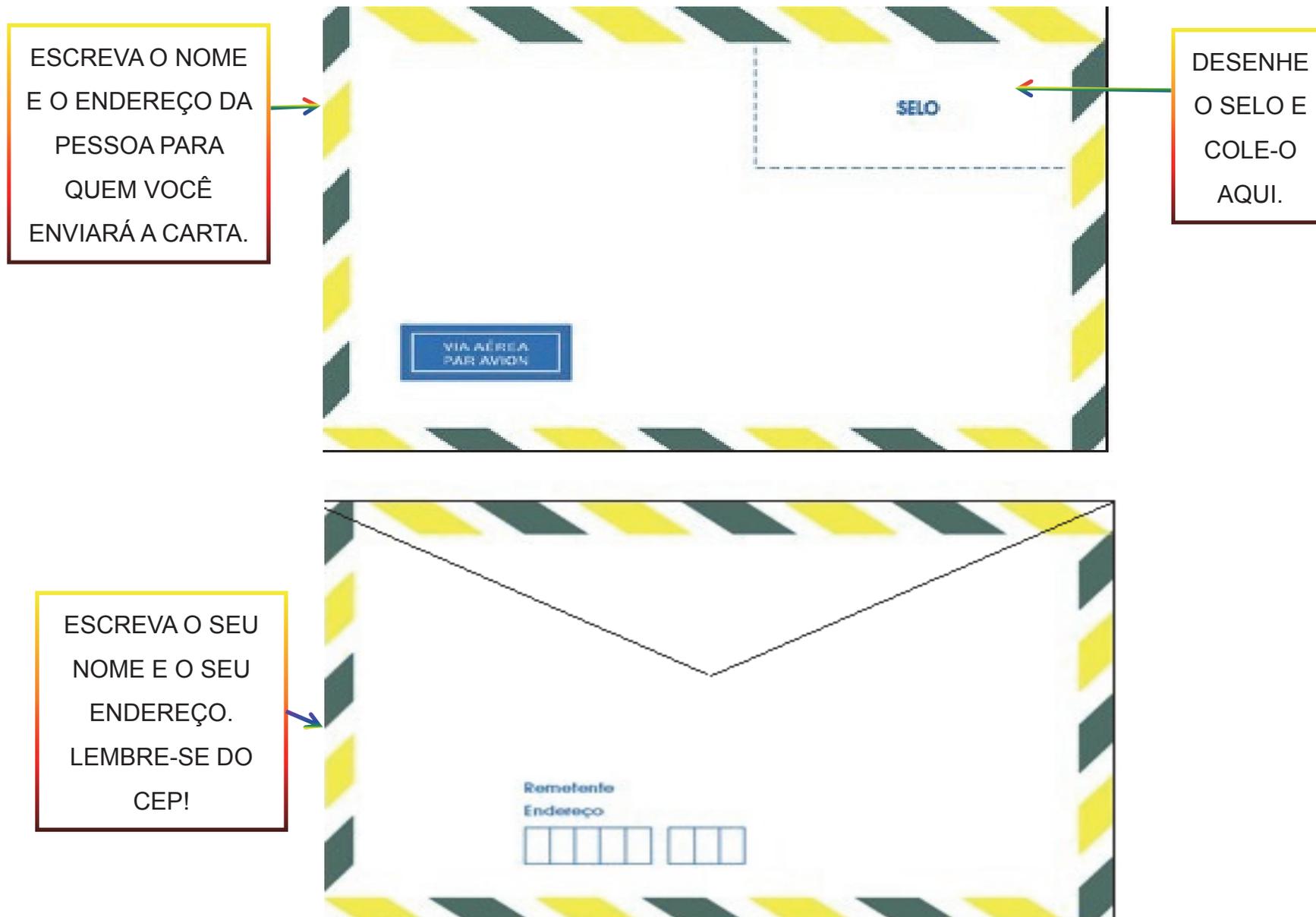
NOME DA PESSOA PARA QUEM ENVIARÁ A CARTA

ASSUNTO DA CARTA

DESPEDIDA

SEU NOME

2 - Para enviar uma carta, você vai precisar preencher o envelope.





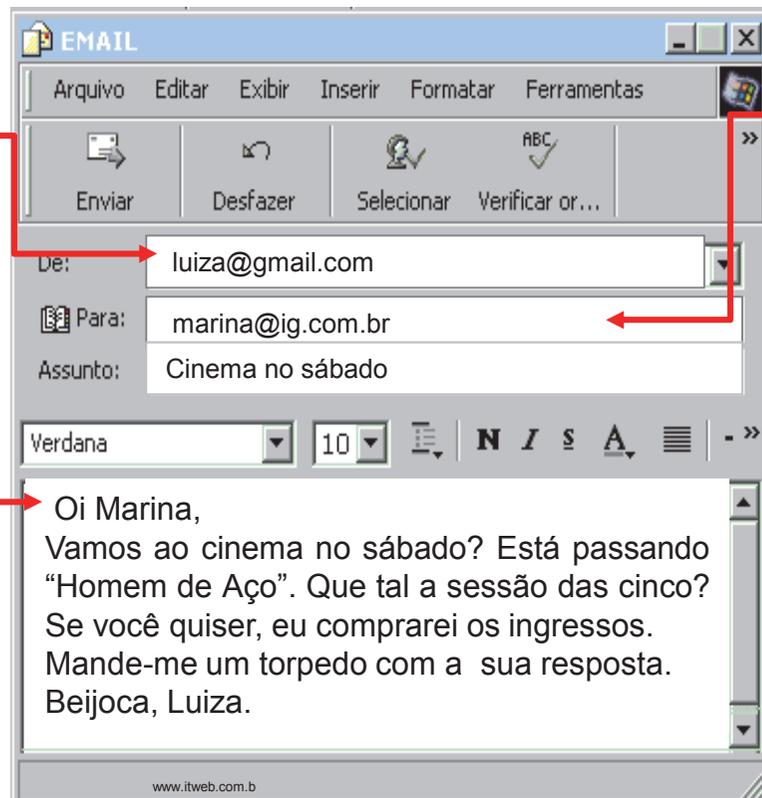
Vimos que o menino escreveu uma carta para o seu avô.  
Hoje em dia, com o avanço da tecnologia, essa comunicação acontece de forma bem rápida, através de mensagens eletrônicas (e-mails), enviadas pelo computador, e também através de mensagens enviadas por telefone celular, os torpedinhos.

Importante lembrar!  
Em qualquer correspondência, é necessário escrever, corretamente, o nome do **remetente** (aquele que envia a correspondência) e do **destinatário** (aquele que receberá a correspondência).

ENDEREÇO ELETRÔNICO: (E-MAIL) DO REMETENTE.

ENDEREÇO ELETRÔNICO DO DESTINATÁRIO

TEXTO DA MENSAGEM QUE VOCÊ ESTÁ ENVIANDO.



E-mail é uma palavra de origem inglesa que significa correio eletrônico. Mensagem que se escreve para alguém e é enviada, via internet, por meio do computador.  
As mensagens de e-mail chegam quase que instantaneamente ao destinatário (quem recebe).  
O e-mail apresenta características semelhantes às de outras correspondências.

Adaptado de VASCONCELOS, Adson. *Letramento e Alfabetização*. 3. Coleção: Aprender Juntos.



1- Qual é o assunto do e-mail ?

2- Qual é o nome do filme que Marina quer assistir?

3- Marina faz duas perguntas. Retire, do texto, as perguntas.



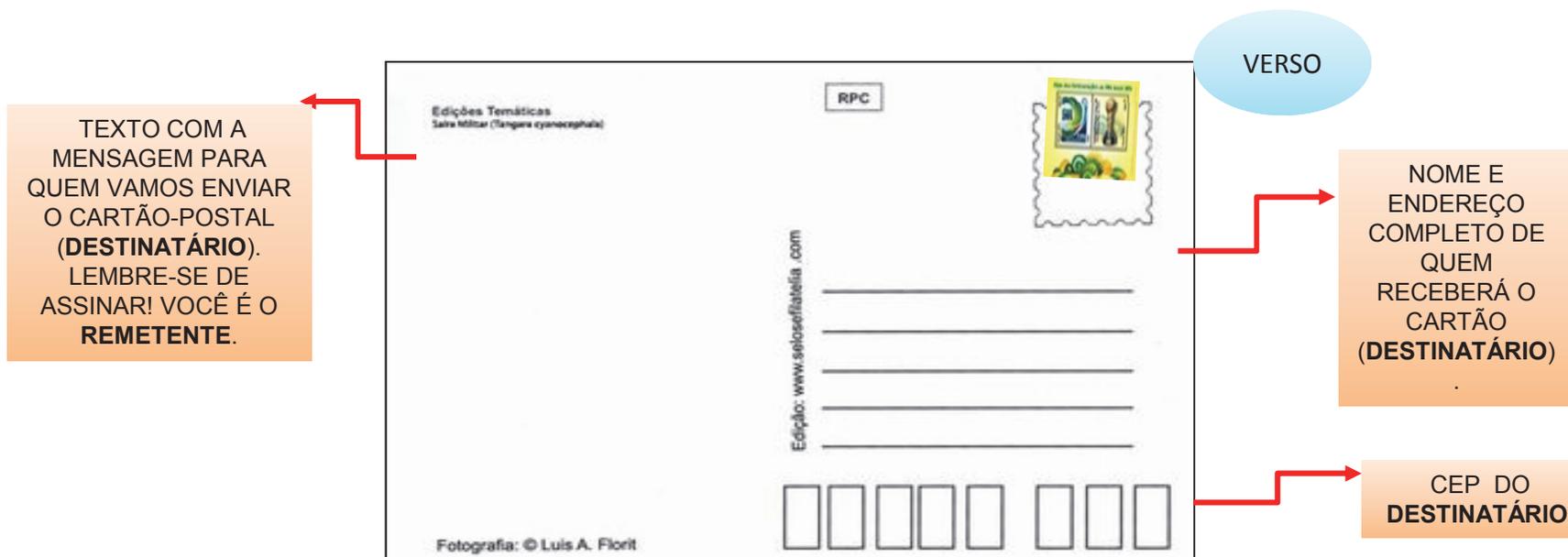
Vamos conhecer outra forma de comunicação além da carta e do e-mail : O cartão-postal. No cartão-postal, o texto é objetivo e curto, e é utilizado pelas pessoas que, numa viagem ou passeio, querem dar notícias aos familiares e/ou amigos e, ao mesmo tempo, divulgar o local em que estão.

## CARTÃO-POSTAL

O cartão-postal é um tipo especial de cartão, composto de frente (imagem) e verso (local para um texto curto). É uma forma de correspondência entre pessoas que estão distantes umas das outras. Geralmente, o postal é utilizado por turistas em viagens. Quem escreve o cartão-postal é o **remetente** e quem o recebe chama-se **destinatário**.



FRENTE



O verso do cartão-postal foi reproduzido e ampliado. Aproveite e escreva para uma pessoa muito querida a respeito da cidade em que você mora. Observe como deve preencher o cartão-postal.



Leia o texto escrito por Elias José.

### AMIGO

A palavra AMIGO  
abre-se com a gente  
e sabe guardar  
queixas e segredos.  
Chora a dor que é nossa,  
faz festa na nossa alegria.  
O mundo seria mínimo  
e sem a menor graça,  
se não existisse a luz da palavra AMIGO.

JOSÉ, Elias. *Pequeno dicionário poético-humorístico ilustrado*.  
São Paulo: Paulinas, 2009.



### CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

1- O texto que você leu é  
(A) uma fábula. (B) um classificado. (C) uma notícia. (D) um poema.

2- Qual o tema do texto lido?

\_\_\_\_\_

3- No texto, qual o significado da expressão: “O mundo seria mínimo e sem a menor graça...” ?

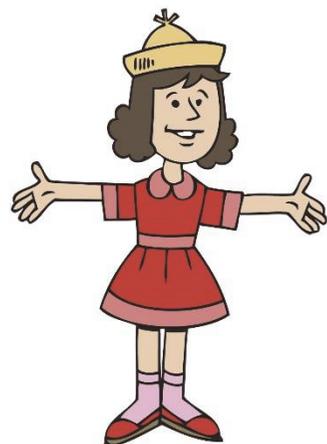
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



4- Escreva aqui os nomes de alguns dos seus amigos e de algumas de suas amigas.

Que tal atribuir, a cada um deles, uma característica, uma qualidade?

Lembre-se de iniciar os nomes de pessoas com letra maiúscula.



NOME DO AMIGO(A)	CARACTERÍSTICA DELE(A)



5- Em que frase, no texto, percebemos a opinião do autor? Pinte o quadrinho que corresponde à resposta.

“sabe guardar queixas...”

“faz festa na nossa alegria...”

“O mundo seria mínimo...”

6- Vamos substituir a palavra destacada pelo seu aumentativo.

Um **amigo** traz muitas alegrias. → Um \_\_\_\_\_ traz muitas alegrias.

7- Leia a frase abaixo. Agora, você vai reescrevê-la, com as alterações necessárias.

Eu tenho um amigo leal. → Você tem vários \_\_\_\_\_ leais.

8- No trecho “A palavra AMIGO abre-se com a gente...”, a palavra em destaque refere-se à

palavra DOR.

palavra ALEGRIA.

palavra AMIGO.



MULTÍTIPO

E por falar em AMIZADE...  
Você conhece esta canção?

### Canção da América

Milton Nascimento  
Fernando Brandt

Amigo é coisa para se guardar  
Debaixo de sete chaves  
Dentro do coração  
Assim falava a canção que na América ouvi  
Mas quem cantava chorou  
Ao ver o seu amigo partir  
Mas quem ficou, no pensamento voou  
Com seu canto que o outro lembrou  
E quem voou, no pensamento ficou  
Com a lembrança que o outro cantou  
Amigo é coisa para se guardar  
No lado esquerdo do peito  
Mesmo que o tempo e a distância digam "não"  
Mesmo esquecendo a canção  
O que importa é ouvir  
A voz que vem do coração  
Pois seja o que vier, venha o que vier  
Qualquer dia, amigo, eu volto  
A te encontrar  
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.

Se você quiser ouvir a música,  
visite a página da internet  
[www.radio.uol.com.br](http://www.radio.uol.com.br)

1- Charadinha para você matar! Observe as imagens e escreva, por extenso, o nome delas nos retângulos.

AMIGO é para

“Se guardar debaixo de 7 .”

“Dentro do .”

[www.gartic.uol.com.br](http://www.gartic.uol.com.br)

2- Quando o texto diz “amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo do peito”, o que você entende sobre essa frase?

---

---

---

---

3- No trecho “qualquer dia amigo eu volto a **te** encontrar”, a palavra em destaque refere-se

- (A) à canção.
- (B) à lembrança.
- (C) ao amigo.
- (D) ao coração.

Veja outro tipo de cartão que você pode fazer!

www.acrillex.com.br



De: Marta  
Para : João



1- Observe, com bastante atenção, a imagem do cartão e explique de que forma você entendeu a mensagem.

---

---

---

---

---

---

2- Leia, mais uma vez, o cartão e

- a) circule, de verde, o nome do remetente: \_\_\_\_\_  
b) risque, de vermelho, o nome do destinatário: \_\_\_\_\_

Elabore um cartão.

Pense em uma mensagem bem legal e a escreva em seguida. Faça um desenho que represente a mensagem escrita por você. Lembre-se de colocar o remetente e o destinatário.

Seu Professor(a) irá orientá-lo(a), como sempre.

Remetente: \_\_\_\_\_  
Destinatário: \_\_\_\_\_





Você vai ler uma história muito legal. É a história de um piquenique que o Catapimba fez com a sua turma.



MULTIÉTNICO

1- Observe a imagem ao lado e faça uma lista do que você vê.

---

---

---

---

---

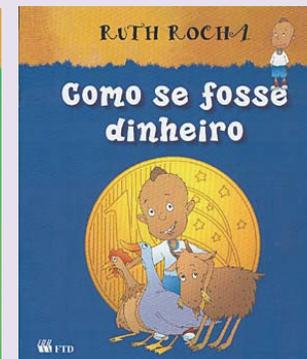
---

---

---



A autora do texto é a escritora Ruth Rocha. Ela escreveu muitos livros para crianças. Você pode ir à Sala de Leitura e ler outras histórias do Catapimba. Estão aqui algumas sugestões:



Esta é a primeira parte do livro  
**O piquenique de Catapimba**, de Ruth Rocha.

## O piquenique de Catapimba



Catapimba resolveu organizar um piquenique bem divertido. Convidou seus amigos e os amigos dos amigos. E por fim a rua toda queria ir ao piquenique.

E fizeram uma grande reunião, escondidos da turma do Passa-por-Cima, que é o time de futebol da rua de baixo, que ninguém queria negócio com eles.

Combinaram fazer o piquenique na represa, porque não era longe e podiam ir a pé. E o dia escolhido foi o domingo, porque ninguém tinha aula.

– Eu levo a vara de pescar, a gente pesca uns peixes – disse o Catapimba.

– Eu levo espeto pra fazer churrasco – disse Luciana.

Mariana queria fazer uma lista:

– Vamos tomar nota pra não esquecer de nada.

– Ah, não precisa tomar nota, todo mundo sabe – disse Gabriela, e o resto da turma, que estava louca pra jogar bola, concordou logo.

O dia do piquenique amanheceu de encomenda: céu azul e sol brilhante, vento fresquinho, gostoso.

Encontraram-se na pracinha. E lá se foram contentes, carregados de pacotes, de sacolas, de cestinhas. [...]



Chegaram à represa cansados e famintos.

– Como é, pessoal, vamos abrir os pacotes?

Os pacotes foram abertos, as sacolas esvaziadas.

Juntaram tudo o que havia.

E foi uma só risada.

Tinha raquetes sem bola.

Tinha até uma viola,  
ninguém sabia tocar.

Tinha abridor de garrafa,  
mas garrafa não havia.

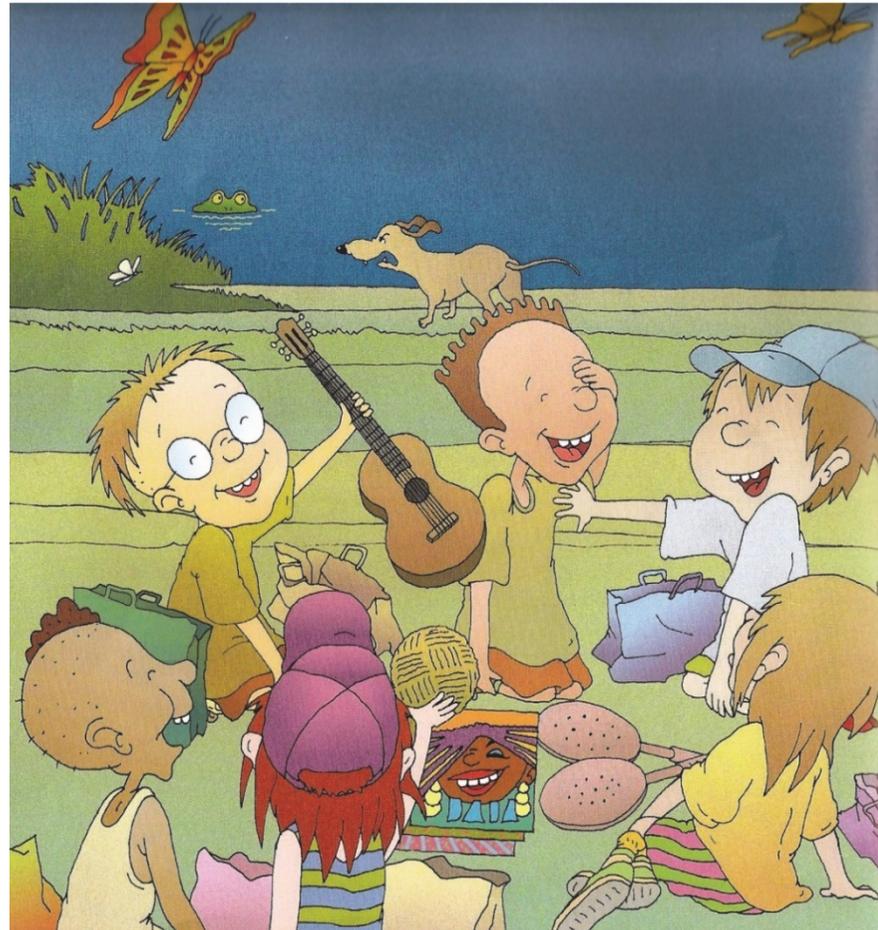
Tinha espeto pra churrasco,  
mas carne não tinha não.

Bruno trouxe a panela;  
não tinha o que cozinhar

Tinha garfo, tinha faca,  
Mas não tinha o que cortar.

Tinha vara de pescar,  
mas anzol não tinha não.

Veja que situação!



A ilustração faz parte do livro: ROCHA, Ruth. O piquenique de Catapimba. São Paulo: FTD, 2005.

**Glossário:**

**represa** – construção para deter um curso de água.

# Conversando sobre o texto...

1 - Leia o trecho a seguir e responda às questões.

“E fizeram uma grande reunião, escondidos da turma do Passa-por-Cima, que é o time de futebol da rua de baixo, que ninguém queria negócio com eles.

Combinaram fazer o piquenique na represa, porque não era longe e podiam ir a pé. E o dia escolhido foi o domingo, porque ninguém tinha aula.”

a) Como era o nome do **time de futebol** da rua de baixo?

\_\_\_\_\_

b) Onde aconteceu o piquenique?

\_\_\_\_\_

c) Por que esse foi o lugar escolhido?

\_\_\_\_\_

2- Pinte o dia da semana em que aconteceu o piquenique.

segunda-feira

terça-feira

quarta-feira

quinta-feira

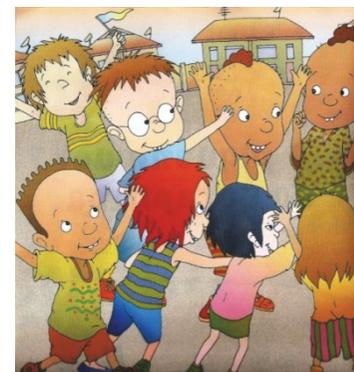
sexta-feira

sábado

domingo

3- A turma do Catapimba escolheu fazer o piquenique nesse dia porque \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



A ilustração faz parte do livro: ROCHA, Ruth. O piquenique de Catapimba. São Paulo: FTD, 2005.



Coordenadoria de Educação

Projeto NCM - Língua Portuguesa - 4.º Ano  
4.º BIMESTRE / 2013



CLIPART

4- Volte ao texto e ligue o nome de cada criança à sua fala.

Luciana

– Eu levo a vara de pescar.

Catapimba

– Eu levo espeto pra fazer churrasco.

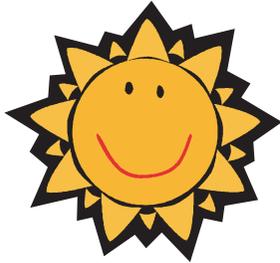
Mariana

– Vamos tomar nota pra não esquecer de nada.

5- Risque as imagens que mostram como estava o tempo na manhã do piquenique.



NOITE ESTRELADA



SOL BRILHANTE



DIA CHUVOSO



CÉU AZUL

6- Onde os amigos se encontraram no dia do piquenique?

---

7- No trecho “Os pacotes foram abertos, as sacolas esvaziadas. Juntaram tudo o que havia. E foi só uma risada”, a turma do Catapimba deu risada porque \_\_\_\_\_

---

---

---

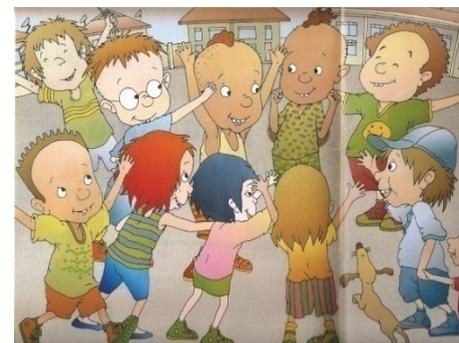


8- Converse, primeiro, com seus amigos e com seu Professor. Em seguida, escreva o significado das expressões que estão marcadas.

a) Catapimba resolveu organizar um piquenique bem divertido. Convidou seus amigos e os amigos dos amigos. E por fim a rua toda queria ir ao piquenique.

---

---



b) E fizeram uma grande reunião, escondidos da turma do Passa-por-Cima, que é o time de futebol da rua de baixo, que ninguém queria negócio com eles.

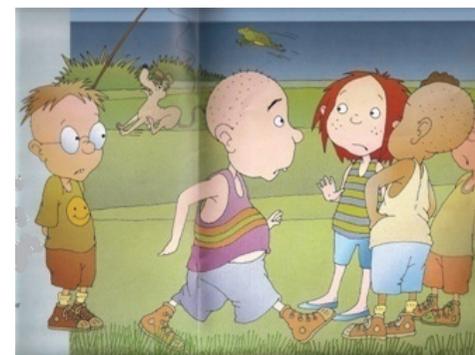
---

---

c) – Ah, não precisa tomar nota, todo mundo sabe – disse Gabriela, e o resto da turma, que estava louca pra jogar bola, concordou logo.

---

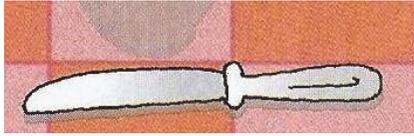
---



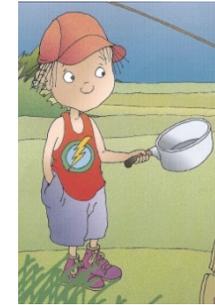
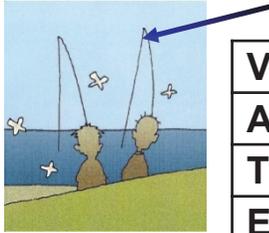
As ilustrações fazem parte do livro: ROCHA, Ruth. O piquenique de Catapimba. São Paulo: FTD, 2005.



# Hora de brincar!



Encontre, no caça-palavras, o que a turma do Catapimba trouxe para o piquenique.



V	E	R	V	A	R	A	*	D	E	*	P	E	S	C	A	R	O	E	P	A
A	L	M	E	S	A	I	O	P	R	D	T	A	O	G	A	R	R	O	F	E
T	O	D	P	O	E	R	R	A	T	G	A	D	R	I	O	U	T	R	A	I
E	S	P	E	T	O	*	P	A	R	A	*	C	H	U	R	R	A	S	C	O
L	E	A	D	T	E	D	G	M	B	R	E	A	T	P	O	U	R	T	A	P
S	F	N	P	A	T	E	R	R	A	F	S	C	O	D	O	M	U	N	B	A
T	I	E	E	L	O	A	U	V	I	O	L	A	P	S	A	M	U	E	T	E
R	R	L	A	I	E	J	U	D	C	S	V	B	M	L	Ç	P	I	J	G	T
Z	S	A	B	R	I	D	O	R	*	D	E	*	G	A	R	R	A	F	A	O
C	A	R	A	O	P	I	T	J	O	M	E	D	A	C	O	R	R	A	O	Ç

Escreva, no espaço abaixo, as palavras que você encontrou.

---



---



---



---



---

As ilustrações fazem parte do livro: ROCHA, Ruth. O piquenique de Catapimba. São Paulo: FTD, 2005.

Continue lendo a história **O piquenique do Catapimba.**

Depois de muita risada  
veio a desanimação...

A fome veio chegando,  
não havia solução.

A solução foi o Barriga, beque-central do Passa-por-Cima, que apareceu, de repente, meio sem jeito com a gente:

– Alô, pessoal! Tudo bem?

A turma do Catapimba não gostava da turma do Passa-por-Cima: ninguém sabia direito por que, mas todos sabiam que não gostavam.

O Beto foi logo perguntando:

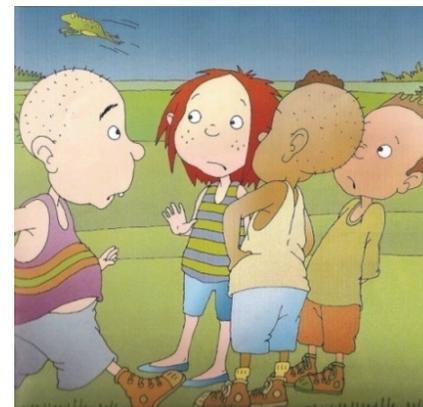
– Que que há, hein?

– Pois é – disse o Barriga –, nós também estamos fazendo um piquenique do outro lado do morrinho... Só que a gente tá com uns probleminhas...

Temos carne pra churrasco,  
mas espeto nós não temos.

Temos bola pra jogar,  
mas raquetes não trouxemos.

O Juca toca viola,  
mas esqueceu de trazer.



As ilustrações fazem parte do livro: ROCHA, Ruth. *O piquenique de Catapimba*. São Paulo: FTD, 2005.



Coordenadoria de Educação

Projeto NCM - Língua Portuguesa - 4.º Ano  
4.º BIMESTRE / 2013

26



Tem meia dúzia de anzóis,  
mas vara, ninguém pegou.  
Tem macarrão pra fazer,  
mas ninguém trouxe panela...  
Guaraná temos bastante,  
quem trouxe foi a Manuela.  
Mas abridor de garrafa  
ninguém lembrou de trazer.

A turma nem discutiu. Cada um foi pegando suas coisas e subindo o morrinho.

O Barriga ficou meio espantado, mas veio atrás.

A turma do Passa-por-Cima estava toda muito desanimada.

O Flavião, que tinha trazido os anzóis, enxergou logo a vara de pescar do Catapimba e já veio pro nosso lado, todo alegre.

O churrasco foi pro espeto,  
macarrão foi pra panela.

Juca tocava violão,  
quem cantava era Manuela.



O Catapimba e o Flavião  
pescavam junto à cancela.  
Jogo de raquete e bola  
pulando pra todo lado.  
E então a gente pensou:  
“Nem tudo é como parece.  
Não se pode não gostar  
do que a gente nem conhece...”

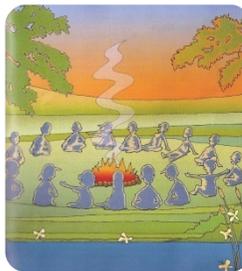
Quem nunca comeu pipoca  
não sabe se gosta ou não...

Quem nunca provou mandioca  
não pode dar opinião...

Quem vê as coisas de longe  
nunca pode estar bem certo  
se aquilo é bom ou se é mau.

É assim com as pessoas...

Quando se chega mais perto,  
a gente vê que afinal  
a turma lá da outra rua  
até que é muito legal!”





1- Responda, de acordo com o texto que você leu.

a) Depois das risadas, como a turma do Catapimba se sentiu?

---

b) Quem apareceu no piquenique da turma do Catapimba e trouxe a solução?

---

2- Correlacione, de acordo com o que cada criança fez:

1- Juca

2- Manuela

3- Flavião

4- Catapimba

trouxe o guaraná.

trouxe os anzóis.

pescou junto com o Flavião.

tocou viola.

3- Na sua opinião, o fato de os meninos terem reunido os dois piqueniques deu certo? Explique.

---

---

---

---

---

---

---

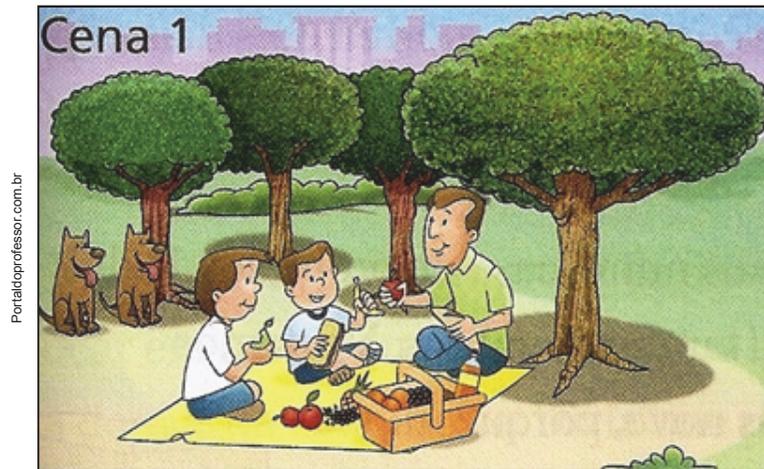




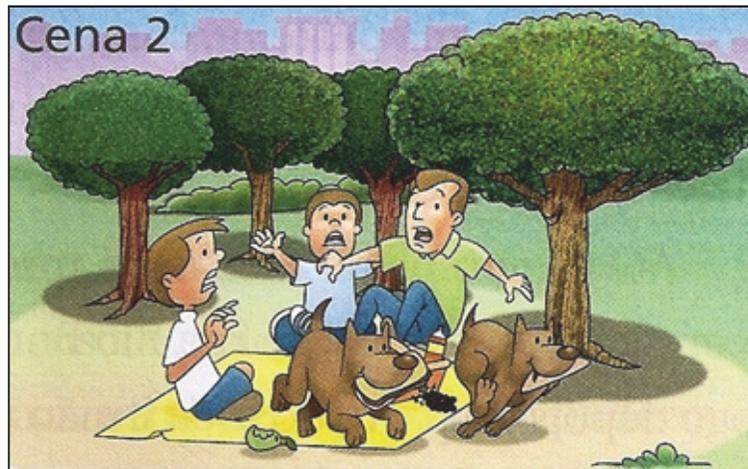


# Agora, você é o autor!

Observe as cenas e crie uma história.



PortaldoProfessor.com.br



Antes de escrever, organize as suas ideias.

- Quem aparece na cena?
- Onde eles estão?
- O que eles estão fazendo?
- Quais são os animais que estão observando os meninos?
- O que os animais fizeram?

Título: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

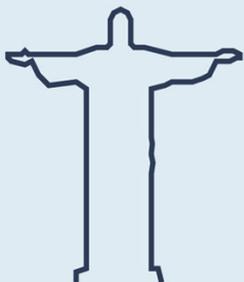
---

---

---



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

## Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.